



O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

Ely Sandra Carvalho de Oliveira¹
Gerry Salvaterra Lara²

Resumo

O objetivo da pesquisa foi investigar o uso do celular na prática pedagógica dos docentes de uma escola pública da Rede Estadual de Ensino do Município de Nova Mamoré, estado de Rondônia. A pesquisa foi do tipo descritiva com abordagem qualitativa, tendo os questionários como técnica para coletar os dados. Foram aplicados questionários para 05 professores do ensino fundamental e médio de uma Escola Estadual. Os referenciais teóricos que subsidiaram o trabalho foram: Britto e Purificação (2008), Moran (2000) e Demo (2008). Os resultados apontam que os professores utilizam o celular em sua prática pedagógica, mas afirmam que necessitam de mais formação sobre o uso das tecnologias. Constatou que o uso dessa mídia pelos professores em suas práticas, ainda acontece da forma muito limitada, ainda esporadicamente, há uma necessidade de que o potencial e recursos ofertados por estas sejam utilizados com maior frequência pelos professores.

Palavras-chave: Celular. Prática pedagógica. Tecnologias móveis.

THE USE OF MOBILE TECHNOLOGIES IN PEDAGOGICAL PRACTICE: A STUDY ON THE USE OF CELL PHONES IN THE CLASSROOM AT A STATE PUBLIC SCHOOL IN THE MUNICIPALITY OF NOVA MAMORÉ-RO

Resume

The objective of the research was to investigate the use of cell phones in the pedagogical practice of teachers at a public school in the State Education Network of the Municipality of Nova Mamoré, state of Rondônia. The research was descriptive

¹ Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Rondônia, possui Graduação em Pedagogia com habilitação em Supervisão Escolar e Disciplinas Pedagógicas pela Universidade Federal de Rondônia (2003). Especialização em Orientação Educacional pela Universidade Cândido Mendes (2008) e Mídias na Educação pela Universidade Federal de Rondônia (2012). Tem experiência como Professora da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, Educação Superior, Supervisora Escolar e Técnica Pedagógica. Atuou como formadora de professores alfabetizadores nos anos de 2013 a 2016. Atualmente é estatutária - Departamento Estadual de Trânsito de Rondônia e Secretária Municipal de Educação de Nova Mamoré, atuando como Supervisora Escolar. <https://orcid.org/0000-0002-1411-6181>

² Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Federal de Rondônia, Pedagogo da Secretaria Estadual de Educação do Estado de Rondônia-SEDUC. Atualmente é Secretário Municipal de Educação de Nova Mamoré. Tem experiência como gestor escolar e professor de Ensino fundamental e médio.

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

with a qualitative approach, using questionnaires as a technique to collect data. Questionnaires were applied to 05 elementary and high school teachers at a State School. The theoretical references that supported the work were: Britto and Purificação (2008), Moran (2000) and Demo (2008). The results show that teachers use cell phones in their pedagogical practice, but affirm that they need more training on the use of technologies. He found that the use of this media by teachers in their practices, still happens in a very limited way, still sporadically, there is a need for the potential and resources offered by them to be used more frequently by teachers.

Keywords: Cellular. Pedagogical practice. Mobile technologies.

Introdução

A globalização impulsionou mudanças significativas na sociedade contemporânea, pautada na ideia da interação, interconexão e comunicação sem fronteiras entre povos e nações, mudanças estas efetivadas pelo uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação. Este novo formato de sociedade exige cada vez mais a formação tecnológica dos sujeitos para interagir com a nova realidade social, tarefa que deve ser desenvolvida pela escola, em consonância com uma formação humanizada, que suscite a consciência crítica e o compromisso com a transformação social.

Considerando que a produção dos meios tecnológicos ocorre a um ritmo acelerado, sobretudo as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação Móveis em detrimento aos processos educacionais tradicionais, a utilização do celular na escola, ferramenta tecnológica digital mais acessível aos alunos, se constitui em um rico instrumento de aprendizagem uma vez que os aplicativos, as funcionalidades e as facilidades auxiliam tanto no contexto social quanto na prática educacional.

A utilização das tecnologias, sobretudo as digitais trazem ao processo de ensino e de aprendizagem um conjunto significativo de alterações, desde os suportes materiais às metodologias, até os modelos conceituais da aprendizagem. Nessa perspectiva, o trabalho apresenta os resultados da pesquisa que teve como objetivo investigar como os docentes utilizam o celular em sua prática pedagógica.

É dentro dessas reflexões que se torna necessário compreender de forma crítica como o celular e seus recursos podem ser aliados na prática pedagógica e

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

como utilizá-lo de modo amplo, instrumentalizando docentes e alunos a superar o uso comumente restrito às redes sociais.

O artigo está dividido em quatro partes: na primeira apresentamos o uso das tecnologias digitais na prática pedagógica; na segunda parte, as tecnologias digitais móveis e o celular na prática docente; na terceira, a metodologia e os resultados da pesquisa; por fim, seguem as considerações finais acerca do texto.

O uso das tecnologias digitais na prática pedagógica

Estamos em um período extremamente tecnológico, onde os avanços científicos são motivados por essa tecnologia que transforma o mundo na chamada “aldeia global”, mesmo assim ainda nos deparamos com professores que não utilizam as mídias em sua prática pedagógica. Essa dificuldade pode residir pela falta de conhecimento quanto à utilização desse aparato tecnológico.

Desse modo, as tecnologias estão postas a serviço das pessoas em todos os meios e a escola não pode ficar alheia ao seu uso, sendo que as mesmas devem ser utilizadas como meios facilitadores e potencializadores do ensino e aprendizagem do aluno.

Quanto à questão da formação de professores para o uso das tecnologias Perrenoud (2000, p. 128 e139) salienta,

Formar para a nova tecnologia é formar o julgamento, o senso crítico o pensamento hipotético e dedutivo. [...]. Uma cultura tecnológica de base também é a evolução dos instrumentos (informática e hipermídia), as competências e a relação que a escola pretende formar. [...] A verdadeira incógnita é saber se os professores irão apossar-se das tecnologias como um auxílio do ensino, para dar aulas cada vez mais bem ilustradas por apresentações multimídias ou para mudar de paradigma e concentrar-se na criação, na gestão e na regulação de situações de aprendizagem.

Sem dúvida educar em uma sociedade que vive em constantes mudanças exige de nós educadores uma postura que vise à construção de novos conceitos em relação às inovações. É preciso que se “apropriem das tecnologias”, como nos diz Perrenoud para que o ensino se concentre na construção do conhecimento.

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

Ensinar no século XXI requer do educador novas competências e habilidades, dentre elas, a flexibilidade. Precisamos estar preparados para sabermos escolher em meio a tantas informações, quais são as mais significativas.

A internet representa um espaço onde todas as mídias se convergem, oferecendo um suporte variado que dissemina informações e proporciona a comunicação em rede, sendo dessa forma um riquíssimo recurso que poderá enriquecer a prática docente.

As tecnologias oferecem hoje aos professores recursos que podem ampliar a relação ensino-aprendizagem, através dos mais variados recursos que estão disponíveis. Elas possibilitam aos educadores, ultrapassar o ambiente físico da sala de aula e atingir outros espaços, que são muitas vezes bem mais interessantes e atrativos.

Mas, para que isso seja possível, os professores devem assumir um papel de pesquisador, de modo a aperfeiçoar sua prática pedagógica. A esse respeito, Imbernón afirma que o desenvolvimento profissional do professor não se dá apenas na formação inicial, mas também “deve apoiar-se em uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente [...] que consiste em descobrir, organizar, fundamentar, revisar e construir a teoria” (2011, p. 51).

É sabido que em muitas escolas estão disponíveis diversos recursos (didáticos, e tecnológicos) sem que realmente sejam utilizados de maneira eficaz. Caberá ao professor, a tarefa de mediar o processo de ensino e aprendizagem e fazer o uso adequado de tais recursos, tendo em vista a construção do conhecimento.

Acerca da utilização das tecnologias na prática pedagógica, Demo (2008, p. 134) ressalta que “Temos que cuidar do professor, porque todas essas mudanças só entram na escola se entrarem pelo professor, ele é a figura fundamental. Não há como substituir o professor. Ele é a tecnologia das tecnologias, e deve se portar como tal”.

Essa citação nos remete a pensar que o uso das tecnologias digitais, na prática pedagógica, precede da valorização e do reconhecimento do docente, como

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

figura humana indispensável, que os instrumentos tecnológicos por si mesmos, não poderão substituir.

Dentro dessa perspectiva iremos investigar o uso as mídias móveis sobretudo, o celular no cotidiano da escola pesquisada, com o intuito de diagnosticarmos, analisarmos e refletirmos dentro de uma visão científica e respondermos a seguinte questão: Como os professores fazem uso do celular em sua prática pedagógica?

As Tecnologias móveis na Educação: o uso do celular na prática docente

O uso das tecnologias móveis, como os smartphones, os tablets etc., tem promovido mudanças significativas no de acesso à informação, e, por consequência, na construção do conhecimento, como também a maneira de interação entre as pessoas.

A escola, enquanto espaço de socialização dos saberes produzidos culturalmente, não pode estar dissociada das mudanças que ocorrem na sociedade, pois estas, demandam, por sua vez, mudanças de paradigmas para a educação escolar. Assim, cabem aos educadores fazer uso das tecnologias móveis na prática pedagógica, de modo a instrumentalizar os alunos para interagir na sociedade de letramento digital, ampliando as possibilidades de construção de conhecimento.

Muitas crianças, adolescentes e jovens, por estarem inseridos na cultura digital móvel, anseiam que as atividades práticas em salas de aula tenham uma conexão com esta realidade, mais dinâmica e interativa que as metodologias tradicionais.

Esse perfil de sociedade requer de nossos alunos saberem o porquê devem aprender um determinado conteúdo. O aprender por aprender um determinado conteúdo não chama mais a atenção do aluno. Os mesmos só se propõem a aprender o que é útil. Torna-se difícil prender a atenção deles com aulas utilizando apenas a lousa e os livros didáticos, bem como aulas meramente expositivas.

É necessário segundo Moran (2000), que o educador seja um pesquisador, instigador e desafiador no desenvolvimento da autonomia dos alunos, assumindo

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

uma postura que auxilie no desenvolvimento de habilidades e competências críticas para a interpretação das informações que são veiculadas pela mídia.

Segundo o autor,

a aquisição da informação, dos dados, dependerá cada vez menos do professor. As tecnologias podem trazer, hoje, dados, imagens, resumos de forma rápida e atraente. O papel do professor – o principal papel – é ajudar o aluno a interpretar esses dados, a relacioná-los, a contextualizá-los (MORAN, 2000, p. 29).

Destarte, o uso do celular como ferramenta pedagógica poderá oferecer aos alunos acesso aos mais variados tipos de conteúdos de forma mais dinâmica e atraente, além de proporcionar o acesso aos conhecimentos tecnológicos mínimos exigidos no mercado de trabalho.

Mas, para que de fato o uso do celular em sala de aula seja eficaz, será necessário que toda a equipe da escola (direção, coordenação pedagógica, professores) esteja disposta, consciente e preparada para desenvolver as potencialidades que essa mídia tem para oferecer e proporcionar uma aprendizagem inovadora, sem esse envolvimento e compromisso o seu uso poderá ser deficitário e não contribuir significativamente para o processo de ensino e aprendizagem.

É necessário que as tecnologias sejam pensadas e incorporadas pedagogicamente na sala de aula, com o propósito de que a escola não seja concebida sob uma concepção tradicional, em que só o professor seja o detentor do conhecimento e o ensino aconteça de forma vertical, mas sim que seja pensada sob uma concepção crítica em que o professor tenha a consciência da construção do desenvolvimento humano e crítico do aluno.

Nessa perspectiva, a escola deverá construir uma relação em que de acordo com o pensamento de Freire (1996), o professor além de ensinar, aprende e, o educando além de aprender, ensina. Isso, acarretará na desconstrução de uma relação vertical e autoritária e construirá uma relação professor/aluno horizontal, recíproca, verdadeira e dialética.

Para ressaltar a importância do uso das tecnologias móveis em 2013 a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), durante a Mobile Learning Week – conferência anual sobre aprendizagem móvel –

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

publicou um guia trazendo 10 recomendações aos governos que desejam inserir o uso dos celulares em suas escolas. Dentre ela podemos destacar: “treinar professores sobre como fazer avançar a aprendizagem por meio de tecnologias móveis”.

Nessa recomendação fica claro, segundo a UNESCO que:

Para capitalizar as vantagens das tecnologias móveis, os professores devem receber formação sobre como incorporá-las com sucesso na prática pedagógica. Em muitos casos, o investimento governamental na formação de professores é mais importante que o investimento na própria tecnologia. Pesquisas da UNESCO mostraram que, sem orientação e capacitação os professores frequentemente utilizam a tecnologia para “fazer coisas velhas de formas novas”, ao invés de transformar e melhorar abordagens de ensino e aprendizagem (2013, p. 33).

A partir dessa perspectiva podemos inferir que na maioria dos casos ocorre é uma prática em que são incorporados o uso do celular de forma muito limitada, muitas vezes pela falta de formação suficiente para que desenvolva nos professores os conhecimentos das reais potencialidades dessas tecnologias. A falta de formação adequada acarreta a realização de práticas tradicionais sem uma inovação, de forma que a metodologia não proporciona uma abordagem inovadora do processo de ensino e aprendizagem.

Análise e interpretação dos dados da pesquisa: desvelando uma realidade

A metodologia baseia-se em uma pesquisa de campo de cunho descritivo com característica qualitativa, tendo o objetivo identificar como os docentes utilizam o celular em sua prática pedagógica.

Foram aplicados questionários para 05 (cinco) professores que atuam no ensino fundamental e médio da escola EEEFM Casimiro de Abreu. Os questionários continham 12 questões, das quais cinco eram questões abertas e sete fechadas.

Ao serem perguntados sobre a sua idade obteve-se os seguintes escores: 03 (três) estão na faixa etária de 30 a 40 anos e 02 (dois) estão na faixa etária de 40 a 50 anos. Dos 05 (cinco) professores, 04 (quatro) são do sexo feminino e 01 (um) do sexo masculino.

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

Dos cinco professores pesquisados, 02 (dois) são Pedagogos, 01 (um) é formado em Ciências Biológicas, 01 (um) professor é graduado em Matemática, 01 (um) graduado em Letras. Quatro são pós-graduados e apenas um não possui Pós-graduação.

Sobre o **tempo de serviço na Educação** três atuam de 06 (seis) a 09 (nove) anos, 01 (um) atua de 09 (nove) a 12 (doze) anos e 01(um) atua acima de 12 (doze) anos.

No que diz respeito à **disciplina que leciona**, obteve-se o seguinte resultado: 01 (um) leciona as disciplinas de Sociologia e Filosofia, 01 (um) atua na disciplina de Ciências, 01 (um) atua na turma de Mediação Tecnológica, 01 (um) leciona a disciplina de Língua Portuguesa e 01 (um) na disciplina de Física e Matemática.

Ao serem indagados se fazem uso das mídias e/ou recursos tecnológicos na sua prática pedagógica 03 (três) afirmaram que às vezes e 02(dois) disseram que sempre fazem uso.

No que se refere se a escola em que atua se encontra preparada para atender às necessidades da sociedade moderna no tocante a inclusão das mídias no contexto escolar os docentes afirmaram os seguintes: 04 (quatro) afirmaram que parcialmente e 01 (um) afirmou que totalmente. Um dado que chamou a atenção é que o docente que afirma que a escola se encontra totalmente preparada foi um dos 02 (dois) docente que afirma utilizar sempre as mídias/tecnologias em sua prática pedagógica.

Passaremos agora às análises das questões abertas direcionadas aos professores conforme as tabelas abaixo:

Tabela 1 – Pergunta 8: Você se sente preparado (a) para a utilização das tecnologias em sala de aula? Justifique

Professor 1	Sim. Adquiri um data show com recurso próprio, possibilitando o uso desse recurso assim que se fizer necessário.
Professor 2	Sim. Me mantenho atualizada com tudo que está acontecendo e levo sempre em consideração o que o aluno traz de conhecimento. Juntando tudo é possível que haja um bom aprendizado.
Professor 3	Parcialmente. Os avanços tecnológicos são muito rápidos e custosos financeiramente.
Professor 4	Não. Precisamos de mais apoio técnico e formação.

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

Professor 5	Sim. O uso dessas ferramentas é de grande importância e fiz um curso para o uso desses recursos.
-------------	--

Fonte: Pesquisa de Campo, 2019

Diante do exposto percebe-se que a partir das respostas dos professores, 03 deles se consideram preparados para utilizar as tecnologias em sala de aula, 01 diz que parcialmente e aborda a questão da velocidade desses avanços e os altos custos e 01 diz que não e que sente a necessidade de apoio técnico e formação continuada nessa área. Assim podemos constatar a partir das respostas que se faz necessário formação técnica na área para que a prática com a utilização desses recursos aconteça de forma crítica e que de fato o docente faça uso dos reais potenciais que esse aparato pode oferecer na produção do conhecimento na escola, tendo em vista que as novas exigências do contexto atual requerem um amplo repensar do perfil e da prática docente. E nesse repensar, sem dúvida está à adaptação, preparo e capacitação para a utilização dos recursos tecnológicos na sala de aula. Portanto, é inegável que, o ponto de partida desse processo de atualização está relacionado ao eixo norteador de toda atividade escolar: o professor.

Nesse sentido podemos nos remeter à afirmação de Brito e Purificação (2008, p. 30),

[...] nenhuma intervenção pedagógica harmonizada com a modernidade e os processos de mudanças que estão implícitos será eficaz sem a colaboração consciente do professor e sua participação na promoção da emancipação social. [...] O processo de incorporação desta tecnologia no trabalho do professor deve ser efetivado em fases. Inicialmente, o professor necessita ter contato com esta tecnologia de uma forma voltada fortemente para o seu cotidiano. Este é um pré-requisito para que o processo de incorporação desta tecnologia se dê efetivamente, caso contrário, o processo será artificial e superficial, onde o professor se limitará a utilizar alguns jogos para desenvolver algumas habilidades ou reforçar alguns conteúdos.

Suas palavras nos remetem a afirmação de que nenhuma inovação pedagógica eficaz ocorrerá sem a participação consciente do professor e sua colaboração como sujeito de emancipação no processo social. Portanto é exigida do professor nesse atual contexto educacional uma nova postura, como afirma Demo (1993, p.19) considerando o professor como,

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

elemento humano responsável pelo ambiente de aprendizagem, origem das interações e inter-relações entre os indivíduos participantes do ambiente educacional, testemunhas de outras mudanças e experiências, condicionado por uma educação do passado e marcado por ela (...) o professor deverá firmar um novo compromisso com a pesquisa, com a elaboração própria, com o desenvolvimento da crítica e da criatividade, superando a cópia, o mero ensino e a mera aprendizagem, uma postura que deverá manter quando estiver trabalhando num ambiente informatizado.

Sem dúvida a figura do professor nesse contexto é essencial para que a educação possa ir além de uma formação pragmática quanto ao uso das tecnologias.

E dando prosseguimento ao questionário foi feita a seguinte pergunta:

Tabela 2 – Pergunta 9: Em sua opinião, o celular oferece aplicativos que podem ser usados como recurso pedagógico em sala de aula? Caso a resposta seja positiva cite quais.

Professor 1	Sim. Kahoot, youtube, Whatsapp, Word, Shareit
Professor 2	Sim. WhatsApp, youtube, google, snaptube.
Professor 3	Sim. Dicionários on line e apps para baixar livros
Professor 4	Sim. Google Drive e WhatsApp
Professor 5	Sim. Socrative, That Quiz, Questionaries

Fonte: Pesquisa de Campo, 2019

Todos os professores pesquisados acreditam que o celular oferece aplicativos que podem ser utilizados como recurso pedagógico, no entanto pode-se confirmar que somente 02 professores fazem uso de aplicativos mais diversificados, os demais utilizam os aplicativos que são utilizados com maior frequência no cotidiano dos alunos.

Sobre o uso das mídias móveis, sobretudo o celular, é importante destacar as várias possibilidades de uso como jogos educativos, aplicativos de realidade aumentada, questionários eletrônicos, registro audiovisual, produção colaborativa de conteúdo, etc.

Nessa perspectiva é necessário ressaltar, que o desenvolvimento de práticas de aprendizagem com as mídias móveis demanda tempo e empenho dos professores e das escolas, no intuito de planejar e executar novos métodos de

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

ensino-aprendizagem, assim como também de conscientizar e desenvolver nos alunos a compreensão dos potenciais dos celulares para a aprendizagem.

Assim, conforme os estudos de Imbernón (2011) o desenvolvimento profissional do professor não se dá apenas na formação inicial, mas também “deve apoiar-se em uma reflexão dos sujeitos sobre sua prática docente [...] que consiste em descobrir, organizar, fundamentar, revisar e construir a teoria” (p. 51).

Convergindo com sua teoria destacamos a necessidade do professor buscar em sua prática a reflexão para que possa reorganizar e planejar novos desafios para a promoção do ensino desafiador e emancipatório para os seus alunos.

No que tange ao tipo de atividades utilizando o celular os professores responderam conforme demonstra os dados abaixo.

Tabela 3 – Pergunta 10: Você já utilizou o celular como recurso tecnológico em sala de aula? Que tipo de atividades foram realizadas?

Professor 1	Sim. Todas as atividades e slaiads são enviados para o e-mail ou grupo da turma. Pesquisas e dúvidas são tiradas através de pesquisas online.
Professor 2	Sim. Atividades de pesquisas, assistir vídeos sobre a temática em estudo, compartilhar atividades.
Professor 3	Sim, pelo WhatsApp enviei poemas para serem lidos e comentados.
Professor 4	Sim. Foi passada atividades pelo google drive.
Professor 5	Sim. Atividades e simulados de questionários.

Fonte: Pesquisa de Campo, 2019

Sobre os tipos de atividades pedagógicas utilizadas pelos professores tendo o celular como ferramenta tecnológica, os dados demonstram que as atividades de pesquisas com o google, vídeos com o aplicativo youtube, o WhatsApp para compartilhar atividades e questionários e simulados com os aplicativos específicos citados pelo professor 05 na questão anterior são as mais utilizadas na prática dos docentes.

Contudo, é necessário entender que as tecnologias precisam ser incorporadas e compreendidas pedagogicamente, para que possam trazer os benefícios eficazes e eficientes no processo educativo. Não basta apenas incorporar o uso do celular na sala de aula, é preciso fazer um planejamento e pensar a sua intencionalidade para que essa tecnologia de fato possa fazer a diferença na prática pedagógica.

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

O celular pode oferecer uma infinidade de possibilidades de utilização em sala de aula, mas conforme podemos constatar acima os professores não detalharam atividades mais consistentes em que os alunos pudessem participar mais ativamente na construção do conhecimento. Por exemplo: uma atividade em que os alunos pudessem criar um telejornal, fazer uma entrevista, criar uma telenovela, compartilhar conhecimentos através de um chat, isso levaria o aluno a construção crítica do seu conhecimento. Talvez esse fato deva a pouca oferta dos cursos de formação nessa área.

Como demonstra Pretto (1999, p. 18)

Para a passagem do velho modelo de escola para uma nova escola, com futuro, torna-se necessário observar atentamente alguns aspectos da atual estrutura educacional. Um desses aspectos, certamente, é promover uma revisão urgente na formação dos professores e no papel das universidades públicas nessa área.

Suas palavras nos remetem a ideia de que é urgente a necessidade do nosso sistema educacional reveja a formação dos nossos educadores no sentido de investir tanto na formação inicial quanto na formação continuada conhecimentos voltados para o uso das tecnologias na prática pedagógica.

De acordo com os dados apresentados fica claro a necessidade dessa formação voltada para o uso mais eficaz e eficiente das tecnologias na prática docente, de modo que os professores possam explorar o potencial que as mesmas oferecem e façam uso em suas atividades pedagógicas para a promoção de um ensino significativo para os alunos.

Para prosseguir a pesquisa os professores foram indagados sobre a permissão do uso do celular em sala de aula pelos alunos. Sobre essa questão, os professores apresentaram os seguintes posicionamentos:

Tabela 4 – Pergunta 11: Você permite que o aluno faça uso do aparelho celular no momento que está ministrando aula?9

Professor 1	Sempre
Professor 2	Às vezes
Professor 3	Às vezes
Professor 4	Nunca
Professor 5	Às vezes

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

Fonte: Pesquisa de Campo, 2019

Por ser uma mídia popularizada, o celular pode potencializar a aprendizagem dos alunos na medida em que podem ter acesso aos conteúdos digitais tanto no espaço escolar quanto fora dos limites da escola. Para a UNESCO (2012) “esses dispositivos têm potencial para tornar o aprendizado mais acessível, colaborativo e relevante”.

Os resultados da presente pesquisa apontam que a maioria dos professores pesquisados permitem e utilizam o celular no momento em que estão ministrando as aulas, somente uma professora pesquisada afirmou que nunca permite o seu uso durante suas aulas. Convém ressaltar que todos os professores afirmaram que utilizam o celular como recurso tecnológico em sala de aula para trabalhar com atividades relacionadas aos conteúdos de ensino, conforme os dados da questão anterior.

Alguns especialistas apresentam divergências de quanto ao uso do celular. Seabra (2013) acredita que o celular poderá causar, em alguns casos distrações nos alunos e até facilitar o repasse de respostas, mas é otimista quando ao seu uso e recomenda que os professores estabeleçam regras quanto ao seu uso em sala de aula. Dessa forma assim como qualquer outra tecnologia deverá ser promovida a reflexão ética do seu uso, tendo em vista que os alunos terão acesso a uma gama de informações e conhecimentos.

Machado (2012), ao fazer essa análise quanto aos problemas e possibilidades do uso do celular na sala de aula, faz de uma forma mais ponderada que Seabra (2013). Para o autor o simples toque do celular em sala de aula, poderá atrapalhar o andamento das aulas, assim como o envio de mensagens tiram o foco dos alunos da aula. Ele também ressaltar o repasse de resposta de provas ou testes pelos alunos, sem falar no acesso à internet, músicas, games, etc.

Embora faça essa análise de forma ponderada, o autor entende que apesar do uso com restrições na sala de aula, afirma e defende que esse equipamento poderá contribuir pedagogicamente na produção do conhecimento pelos alunos e professores.

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

E para verificar sobre como os professores pensam sobre a contribuição do celular no processo ensino-aprendizagem, passaremos a análise da questão abaixo:

Tabela 5 – Pergunta 12: Você acredita que o celular pode ajudar no processo ensino-aprendizagem? Descreva de que forma.

Professor 1	Sempre. Nos dias atuais é impossível não incluir o celular nas atividades de sala de aula. O celular pode ser usado através de pesquisas, games (kahoot), bate papo em grupos com assuntos relacionados às aulas, ajuda individual entre aluno e aluno, aluno e professor.
Professor 2	Às vezes. Com planejamento definindo as habilidades e competências sobre o conteúdo em estudo.
Professor 3	Às vezes. Para pesquisas na internet, aplicativos de livros.
Professor 4	Às vezes. Quando usado com consciência pelo aluno
Professor 5	Sempre. Uma vez que estamos no processo competitivo a tecnologia eletrônica faz-se necessário o desenvolvimento de didática que permita a interação sala de aula e uso do celular como uso de ferramenta par esses fins.

Fonte: Pesquisa de Campo, 2019

Todos os professores consideram que o celular pode contribuir no processo ensino-aprendizagem, auxiliando nas pesquisas, em bate papos relacionados aos conteúdos.

A professora 02 enfatiza a importância do planejamento para que se possa inserir essa tecnologia nas aulas, pensando nas habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos alunos. Não basta apenas inserir a tecnologia por modismo, o seu uso deverá ser planejado e ter uma intencionalidade para o favorecimento da formação crítica dos alunos.

Steinberg (2001, p. 22) assevera que “[...] o conhecimento da mídia vem a ser não um raro acréscimo a um currículo tradicional, mas uma prática básica necessária para negociar a identidade do indivíduo, valores, e estar numa hiper-realidade saturada pelo poder”.

Dessa forma, como foi enfatizado pelo professor 05, estamos em uma sociedade competitiva, e é imperativo que a escola e os professores insiram essas tecnologias, sobretudo o celular, em suas aulas. Essa concepção vem a convergir com Steinberg (2001) quando o autor menciona a uma hiper-realidade saturada pelo

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

poder, tendo em vista que a escola é espaço de formação para que o sujeito possa saber conviver nessa realidade com autonomia e criticidade.

Sem dúvidas inserir essas tecnologias na realidade escolar é um grande desafio, sobretudo o celular, tendo em vista que em muitos casos os alunos ficam dispersos, mas caberá ao professor assimilar as suas ilimitadas possibilidades de uso pedagógico dessa mídia.

Considerações Finais

Ao realizar a presente pesquisa pode-se constatar que ainda falta uma utilização mais eficaz e efetiva do celular na prática pedagógica.

Ao aplicar os questionários com os professores confirmou o uso do celular pelos mesmos em suas aulas, embora ainda de forma bem limitada, na maioria das vezes, como responderam os sujeitos da pesquisa, em atividades de pesquisa, compartilhamento de atividades, leitura de livros, questionários eletrônicos. O celular possui uma infinidade de aplicativos que podem facilitar a construção do conhecimento e uma prática pedagógica onde os alunos possam ser os protagonistas do seu aprendizado.

Sabemos que as mudanças só serão possíveis a partir de uma formação continuada que esteja voltada para a prática docente e que o professor, como eixo condutor do processo ensino-aprendizagem possa fazer uso consciente das tecnologias como ferramenta na produção do conhecimento.

A EEEFM Casimiro de Abreu possui um potencial midiático muito bom, o que talvez esteja faltando seja a criação de estratégias que possibilitem aos professores e alunos o conhecimento do potencial dessas tecnologias no processo ensino-aprendizagem, e como podem aliá-las na busca do conhecimento.

Assim, sendo que os recursos tecnológicos estão presentes em nossa sociedade, logo não temos como nos abster do seu uso na educação. As tecnologias digitais móveis estão presentes nas escolas, os alunos fazem uso frequentes dessa mídia, desse modo não cabe a escola coibir o seu uso e sim inseri-lo em atividades pedagógicas.

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

É importante ponderar, conforme os autores Seabra (2013) e Machado (2012) o uso do celular de forma responsável em sala de aula, onde se estabeleça com os alunos através do diálogo as regras sobre o seu uso. Os autores defendem que o mesmo poderá contribuir pedagogicamente para um aprendizado mais significativo pelos alunos, tendo em vista que os jovens estão sempre utilizando esse dispositivo, faz parte do dia a dia deles.

Sabemos que hoje o ensino não pode se limitar mais somente aos livros didáticos. A educação nos dias atuais não pode ser somente acadêmica, profissionalizante, os professores devem se preparar para as inovações, principalmente as tecnológicas que são responsáveis pelas grandes transformações sociais, sobretudo no setor produtivo.

Enfim, as escolas não devem se preocupar somente com aquisição de softwares, hardwares e outros equipamentos tecnológicos, há que se pensar em estratégias efetivas para que os professores possam incorporar esses conhecimentos tecnológicos necessários. Na maioria das vezes as capacitações são mínimas, com 20 a 40 horas de curso, para que de fato haja uma formação mais eficaz serão necessárias ações mais sistematizadas e frequentes.

Referências

BRITO, Gláucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia. **Educação e novas tecnologias: um re-pensar**. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2008.

DEMO, Pedro. **Desafios Modernos da Educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

_____. Pedro Demo aborda os desafios da linguagem no século XXI. In: **Tecnologias da Educação: ensinando e aprendendo com as TIC**. Guia do Cursista/Maria Ubelina Caiafa Salgado, ana Lúcia Amaral – Brasília; Ministério da Educação, Secretaria de Educação a Distância; 2008.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

O USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM ESTUDO SOBRE O USO DO CELULAR EM SALA DE AULA EM UMA ESCOLA PÚBLICA ESTADUAL NO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ-RO

MACHADO, J. L. A. **Celular na Escola: O que fazer?** 2012. Disponível em: https://issuu.com/revistamaiseducacao/docs/revista_mais_educacao_v2_n1_mar-2 Acesso em: 10 nov. 2019.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**, 12 ed. Campinas: Papirus, 2000.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PRETTO, N. D. L. **Um escola sem/com futuro**. Campinas, SP: Papirus, 1999.

STEINBERG, Shirley R.; KINCHELOE, Joe L. Sem segredos: cultura infantil, saturação de informação e infância pós-moderna. In: STEINBERG, Shirley R.; KINCHELOE, Joe L. (orgs.). **Cultura infantil - a construção corporativa da infância**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. p. 09-52.

SEABRA, Carlos. **O celular na sala de aula**. 2013. Disponível em: <https://cseabra.wordpress.com/2013/03/03/o-celular-na-sala-de-aula/>. Acesso em: 20 nov. 2019.

UNESCO. **Dez dicas e treze motivos para usar o celular na sala de aula**. 2013. Disponível em: porvir.org/porfazer/10-dicas-13-motivos-para-usar-celular. Acesso em: 20 nov. 2019.